



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

---

Secretaria de Saúde



# MONITORAMENTO DOS CASOS COVID-19 – ERJ

Atualizada em 08/03/20

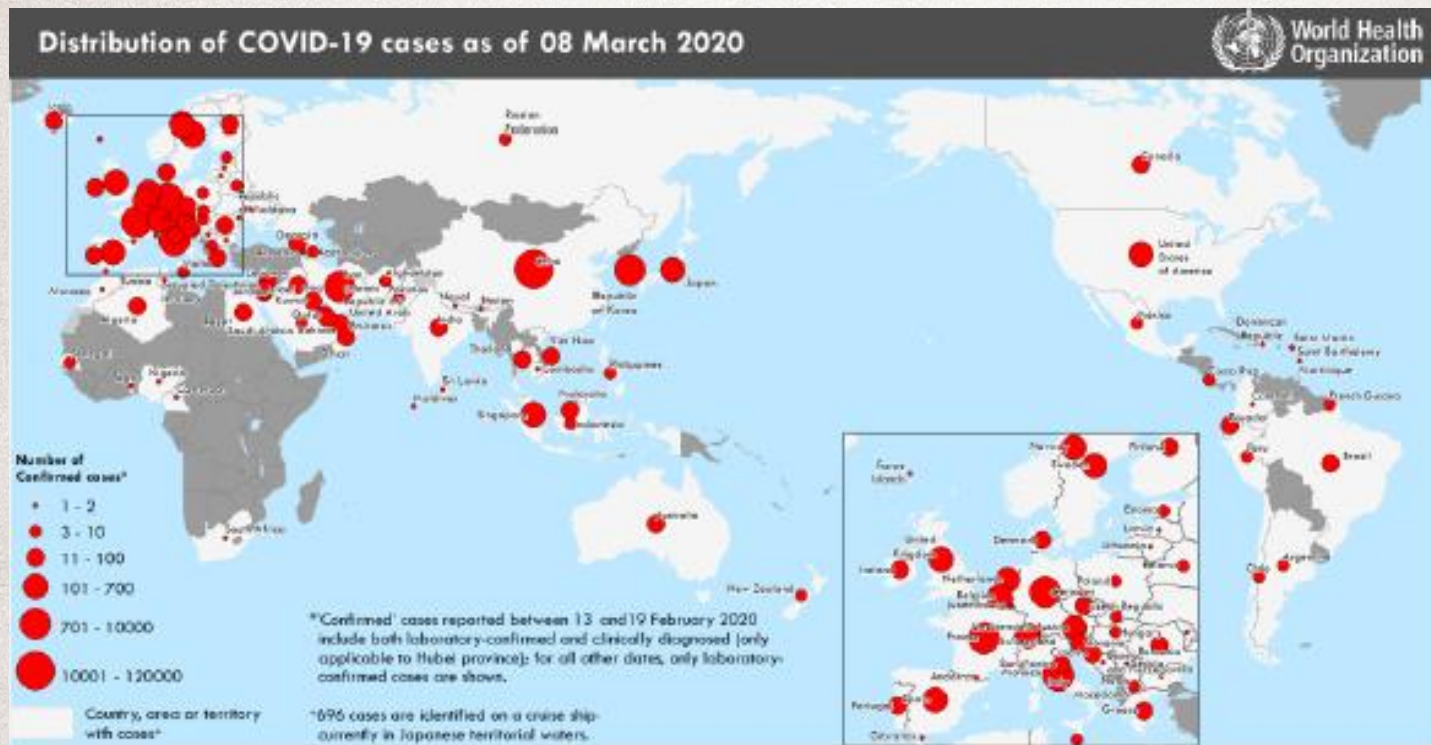
## Novo Coronavírus (COVID-19)

- Os Coronavírus compõem uma grande família de vírus, isolado pela 1ª vez na década de 30 e descrito desde meados da década de 1960.
- Podem causar desde um resfriado comum até síndromes respiratórias graves, como a síndrome respiratória aguda grave .
- Os casos agora identificados estão relacionados a uma nova variante do Coronavírus, denominada recentemente de COVID-19, até então não identificada em humanos.
- Casos de doenças causadas pelo novo coronavírus (COVID-19) foram notificados pela primeira vez em 31 de dezembro de 2019, na República Popular da China.

# Linha do tempo | até 26 de fevereiro de 2020



# Countries, territories or areas with reported confirmed cases of COVID-19, 08 March 2020



## SITUATION IN NUMBERS total and new cases in last 24 hours

**Globally**  
105 586 confirmed (3656 new)

**China**  
80 859 confirmed (46 new)  
3100 deaths (27 new)

**Outside of China**  
24 727 confirmed (3610 new)  
484 deaths (71 new)  
101 Countries/territories/  
areas (8 new)

## WHO RISK ASSESSMENT

China	Very High
Regional Level	Very High
Global Level	Very High

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>

Tx Letalidade global = 3,4%  
Na China = 3,8%  
Nos demais países = 1,96%

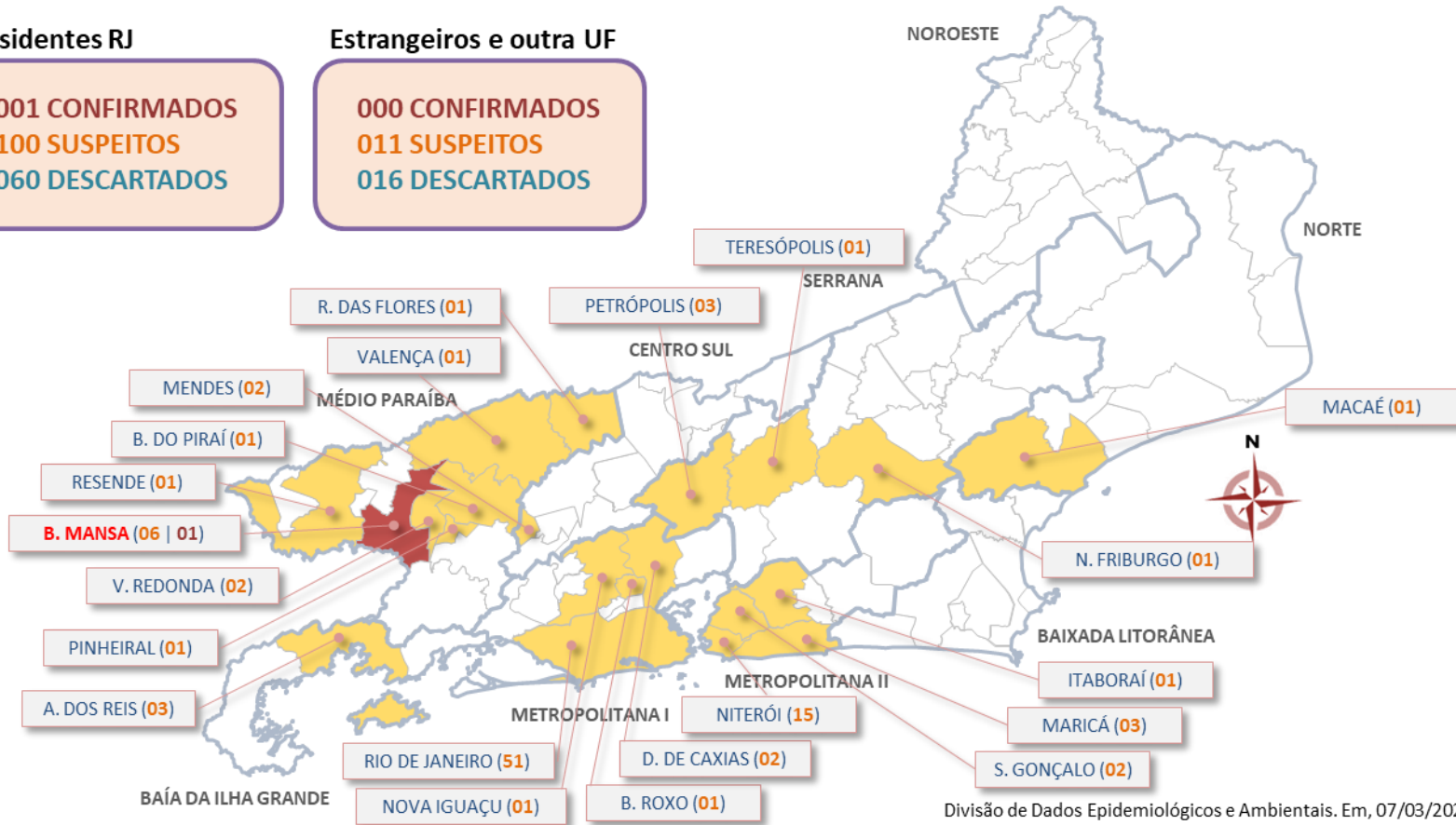
# RJ: MONITORAMENTO DOS CASO DE COVID-19 EM 06/03/2020

## Residentes RJ

001 CONFIRMADOS  
100 SUSPEITOS  
060 DESCARTADOS

## Estrangeiros e outra UF

000 CONFIRMADOS  
011 SUSPEITOS  
016 DESCARTADOS



## CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

CRITÉRIO CLÍNICO	CRITÉRIO EPIDEMIOLÓGICO
<p><b>Situação 1 – VIAJANTE:</b> pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> &lt; 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia)</p>	<p><b>E</b> com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias;</p>
<b>OU</b>	
<p><b>Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO:</b> Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O<sub>2</sub> &lt; 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia)</p>	<p><b>E</b> histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.</p>

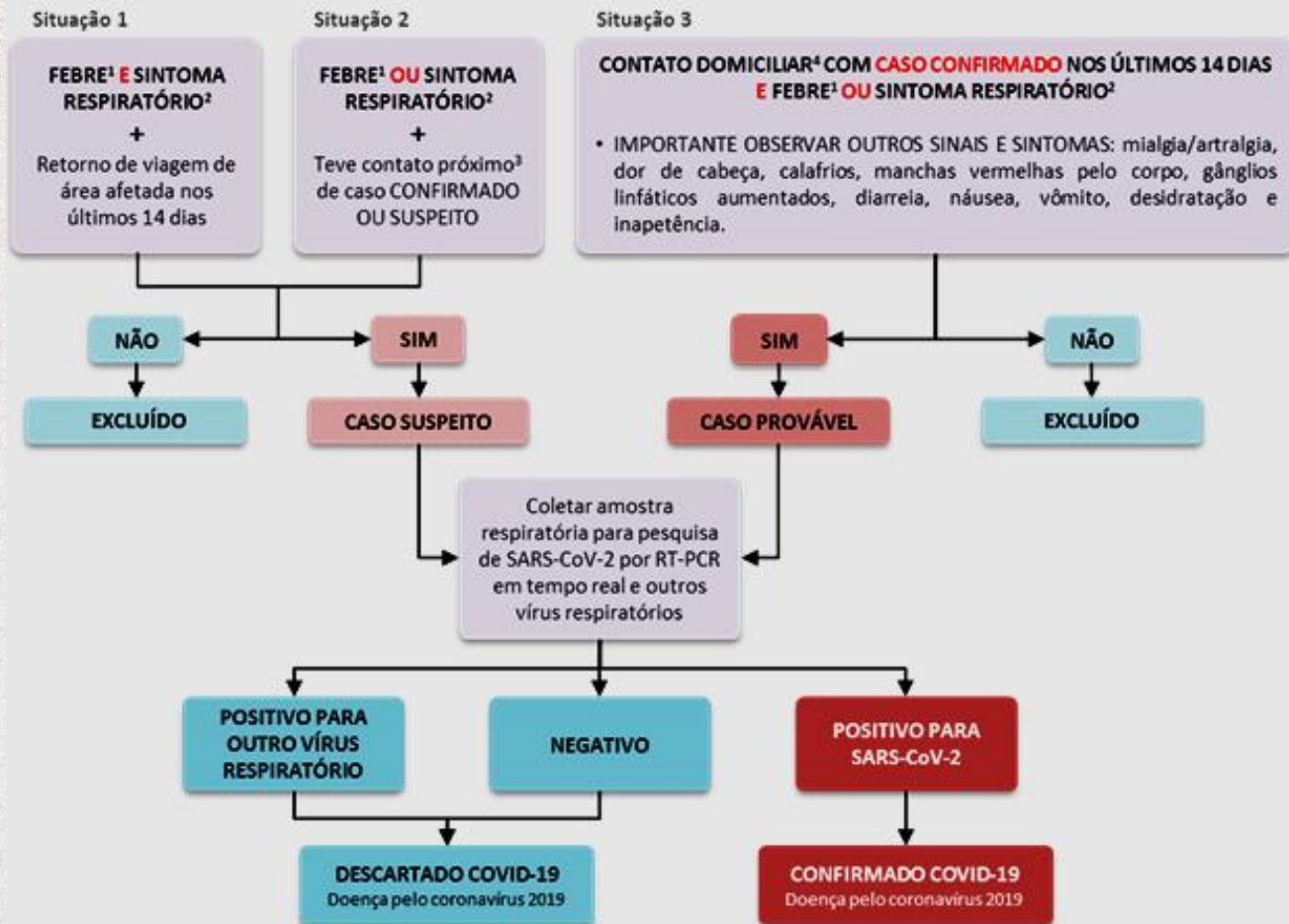
**Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 04/03/2020**

## CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

**Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR:** Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de  $O_2 < 95\%$ , sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 04/03/2020

# Definições de casos operacionais para COVID-19



### **<sup>1</sup>FEBRE**

- Febre é considerada a partir de  $\geq 37,8^{\circ}\text{C}$ .
- Febre pode não estar presente em alguns casos: pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico.

Nestas situações, avaliação clínica deve ser considerada e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação, caso decida notificar como CASO SUSPEITO.

### **<sup>2</sup>SINTOMA RESPIRATÓRIO**

- Tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de  $\text{O}_2 < 95\%$ , sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia ou febre.

### **<sup>3</sup>CONTATO PRÓXIMO**

- Cerca de 2 metros de um paciente suspeito ou confirmado por 15 minutos ou mais.
- Conviver no mesmo ambiente com CASO SUSPEITO em ambiente de trabalho, sala de atendimento, aeronaves e outros meios de transporte, escola ou pré-escola.
- Teve contato eventual (horas) com CASO CONFIRMADO. Este contato inclui: visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica.

### **<sup>4</sup>CONTATO DOMICILIAR**

- Contato íntimo.
- Contato prolongado na residência de CASO CONFIRMADO, incluindo morar ou cuidar.

## Notificação de COVID-19

A notificação imediata deve ser realizada pelo meio de comunicação mais rápido disponível, em até 24 horas a partir do conhecimento de caso que se enquadre na definição de suspeito.

- **Meio telefônico**

CIEVS SES RJ = (21) 2333-3852

Plantão 24h = (21) 98596-6553

Plantão CIEVS Rio = (21) 98000-7575

- **E-mail**

CIEVS SES RJ = [notifica@saude.rj.gov.br](mailto:notifica@saude.rj.gov.br) / [notifica.ses.rj@gmail.com](mailto:notifica.ses.rj@gmail.com)

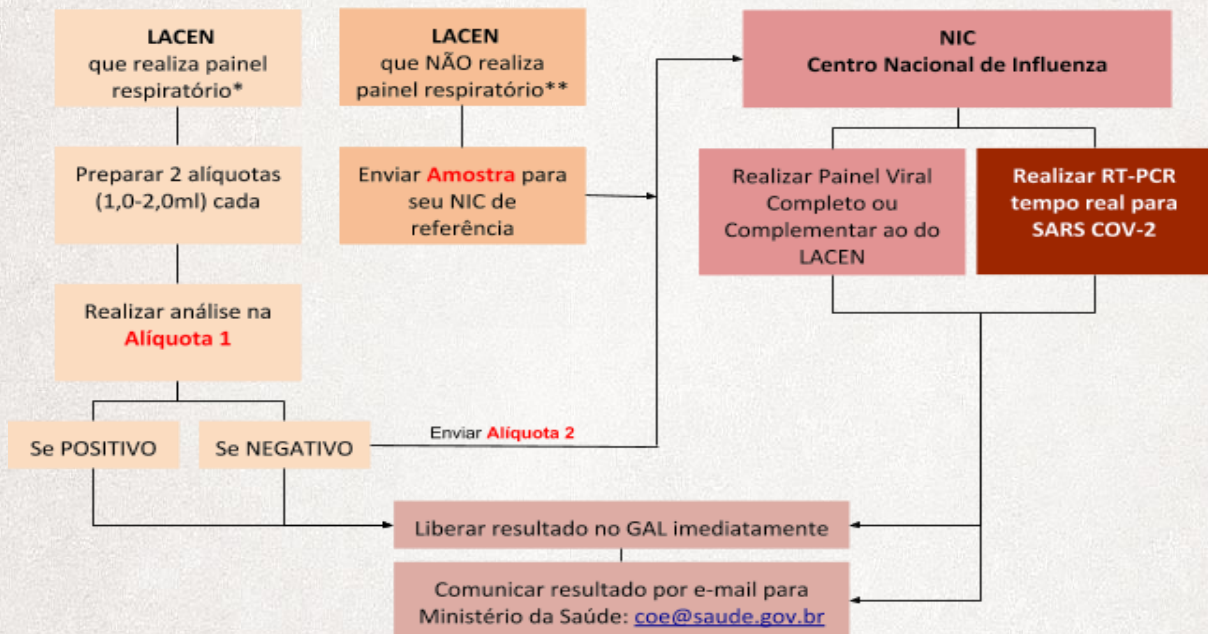
CIEVS Rio = [cievs.rio@gmail.com](mailto:cievs.rio@gmail.com)

- **Formulário Eletrônico / MS**

<https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=TPMRRNMJ3D>)

# Fluxo para coleta e diagnóstico laboratorial de casos suspeitos do novo coronavírus identificados em **serviços de saúde públicos**

Paciente que atende a definição de CASO SUSPEITO DE COVID-19 VIGENTE em serviços de saúde PÚBLICOS  
Coletar 1 AMOSTRA e enviar para o LACEN

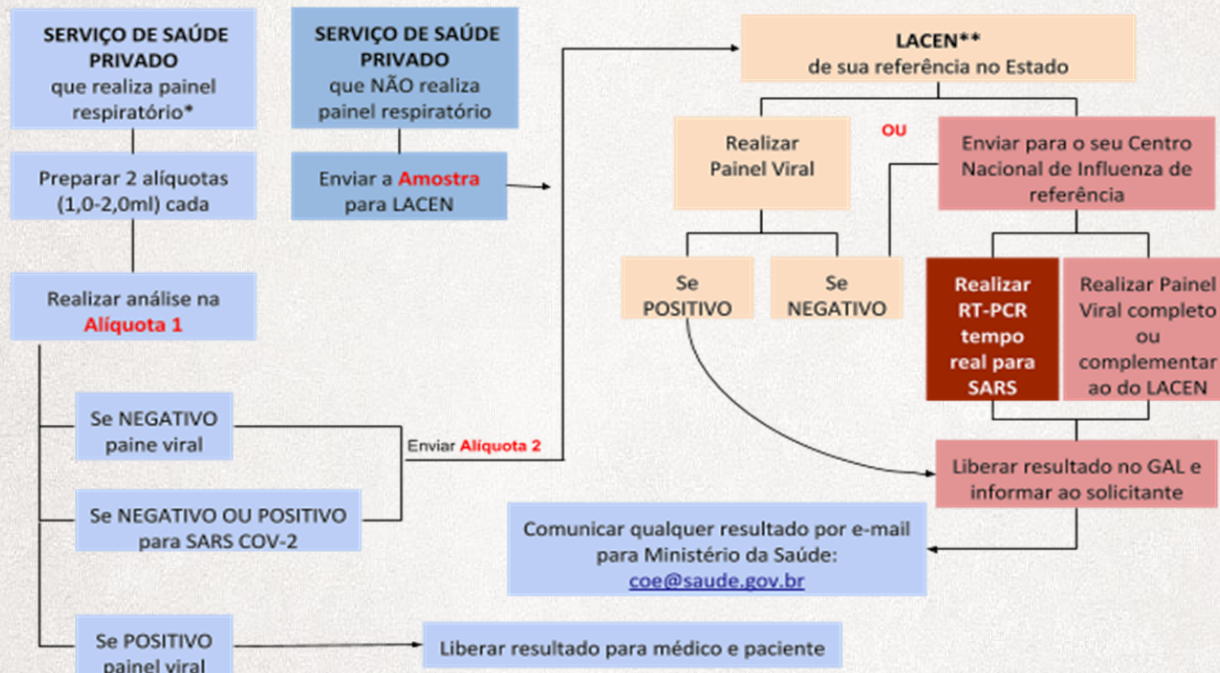


Fluxo laboratorial de 20/02/2020 | \*No LACEN pode ser realizado painel de vírus respiratórios por RT-PCR tempo real ou imunofluorescência OU encaminhar a amostra/alíquota para ser completamente analisada no NIC. \*\* LACEN que não realiza painel viral: AC, AP, MA e PB

Fonte: Ministério da Saúde – Boletim epidemiológico nº 03, COE- nCoV, 21 de fevereiro de 2020.

# Fluxo para coleta e diagnóstico laboratorial de casos suspeitos do novo coronavírus identificados em **estabelecimentos de saúde privados**.

Paciente que atende a definição de CASO SUSPEITO DE COVID-19 VIGENTE em serviços de saúde PRIVADOS  
Coletar 1 AMOSTRA



Fluxo laboratorial de 20/02/2020 | \*Somente se o laboratório privado realizar RT-PCR em tempo real.

\*\*No LACEN pode ser realizado painel de vírus respiratórios por RT-PCR tempo real ou imunofluorescência OU encaminhar a amostra/alíquota para ser completamente analisada no NIC.



# **PLANO DE CONTINGÊNCIA - COVID-19 - ERJ**

## Premissas

O plano foi baseado nas premissas e estimativas descritas a seguir:

- a) Em 27 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o risco do surto de **Coronavírus, 2019-nCoV** para elevado.
- c) A taxa de mortalidade, atualizada no dia 29/01/2020, está em torno de 2%.

## Objetivos Estratégicos

- Limitar a transmissão humano a humano, incluindo as infecções secundárias entre contatos próximos e profissionais de saúde, prevenindo eventos de amplificação de transmissão.
- Identificar, isolar e cuidar dos pacientes precocemente, fornecendo atendimento adequado aos pacientes infectados.
- Comunicar informações críticas sobre riscos e eventos à sociedade e combater a desinformação.
- Organizar a resposta assistencial de forma a garantir o adequado atendimento da população fluminense na rede de saúde.

## Organização da Resposta ao Surto de Coronavírus – Níveis de Ativação

Níveis de Ativação da Contingência	Evento Disparador
Nível Zero	Casos importados de COVID-19 notificados ou confirmados no estado do Rio de Janeiro.
Nível I	Transmissão autóctone de COVID-19 no estado do Rio de Janeiro (confirmação laboratorial de transmissão do 2019-nCoV entre pessoas com vínculo epidemiológico comprovado. Os casos que ocorrerem entre familiares próximos ou profissionais de saúde de forma limitada não serão considerados transmissão local).
Nível II	Transmissão sustentada de COVID-19 na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro (Metropolitanas I e II).
Nível III (Contingência máxima)	Quando as ações/atividades orientadas para serem realizadas no nível II de ativação forem insuficientes como medidas de controle e para a organização da rede de atenção na resposta. Rede de atendimento definida incapaz de atender à demanda. Ativação pelo Gabinete de Crise.

## **Ações de cada Nível**

### **Nível Zero**

- Monitorar os casos suspeitos de Coronavírus;
- Divulgar diariamente informe epidemiológico;
- Assessorar os municípios na investigação dos casos;
- Garantir 04 leitos de isolamento específicos para casos suspeitos, sendo 02 adultos e 02 pediátricos;
- Garantir o acesso aos leitos de isolamento.

Dentro de cada nível estão listados os recursos necessários para a realização das ações e a área de execução responsável.

## Rede Hospitalar de referência para todo o estado – Nível Zero

Recurso	Unidade de Saúde	Número de Leitos	Acesso
Leitos de isolamento específicos para casos suspeitos	Instituto Nacional de Infectologia – Fiocruz	2 leitos de isolamento respiratório adulto	Hospitais de porta fechada. Regulação para acesso de leitos será realizado pelo CIEVS.
	Instituto Fernandes Figueira - Fiocruz	2 leitos de isolamento respiratório pediátricos	

## Nível 1

- Disponibilizar leitos de retaguarda em unidades da SES, SMS e MS, incluindo leitos de isolamento e para pacientes graves;
- Garantir acesso aos leitos de internação, definindo protocolo de acesso;
- Ampliar a disponibilidade de insumos para a coleta de Swab para vírus respiratórios;
- Implantar gabinete de crise.

## Unidades Hospitalares do Nível 1 (Ex.: BIG)

Região Baía de Ilha Grande				
Município	Unidade Hospitalar	Nº Leitos	Caracterização do Leito	Acesso
Angra dos Reis	UPA de Angra dos Reis	02	Isolamento de Pediatria	Porta Aberta
Angra dos Reis	Irmandade da Santa Misericórdia de Angra dos Reis	01	Isolamento Adulto	Porta Aberta
Angra dos Reis	Hospital Geral de Japuíba	02	Isolamento Adulto	Porta Aberta
		01	UTI (isolamento)	
Paraty	Hospital Pedro Alcântara	01	Adulto	Porta Aberta

## Nível 2

- Leitos Hospitalares em hospitais gerais;
- Unidades Assistenciais com suspensão de cirurgias eletivas, que apresentem menor impacto assistencial;
- Garantir insumos e recursos humanos para atendimento aos casos;
- Garantir aumento da oferta de transporte sanitário e em ambulância de pacientes.

# Rede assistencial Nível 2 (Nível 0 + 1 + utilização de leitos em unidades hospitalares)

Médio Paraíba				
Município	Unidade Hospitalar	Nº Leitos	Caracterização do Leito	Acesso
Volta Redonda	Hospital Regional Zilda Arns*	60	UTI Adulto	Referenciado
		20	UTI Pediátrico	
		60	Semi Intensiva Adulto	
		20	Semi Intensiva Pediátrico	
		69	Leitos de Enfermaria	

\*O Hospital Regional Zilda Arns, diante da mudança para o Nível 2, passa a ser hospital de retaguarda para a região da Baía de Ilha Grande, Centro Sul e parte da Região Metropolitana I (Baixada Fluminense), via SER.

## **Rede assistencial Nível 3**

### **Ações adicionais aos níveis 0, 1, 2 e 3**

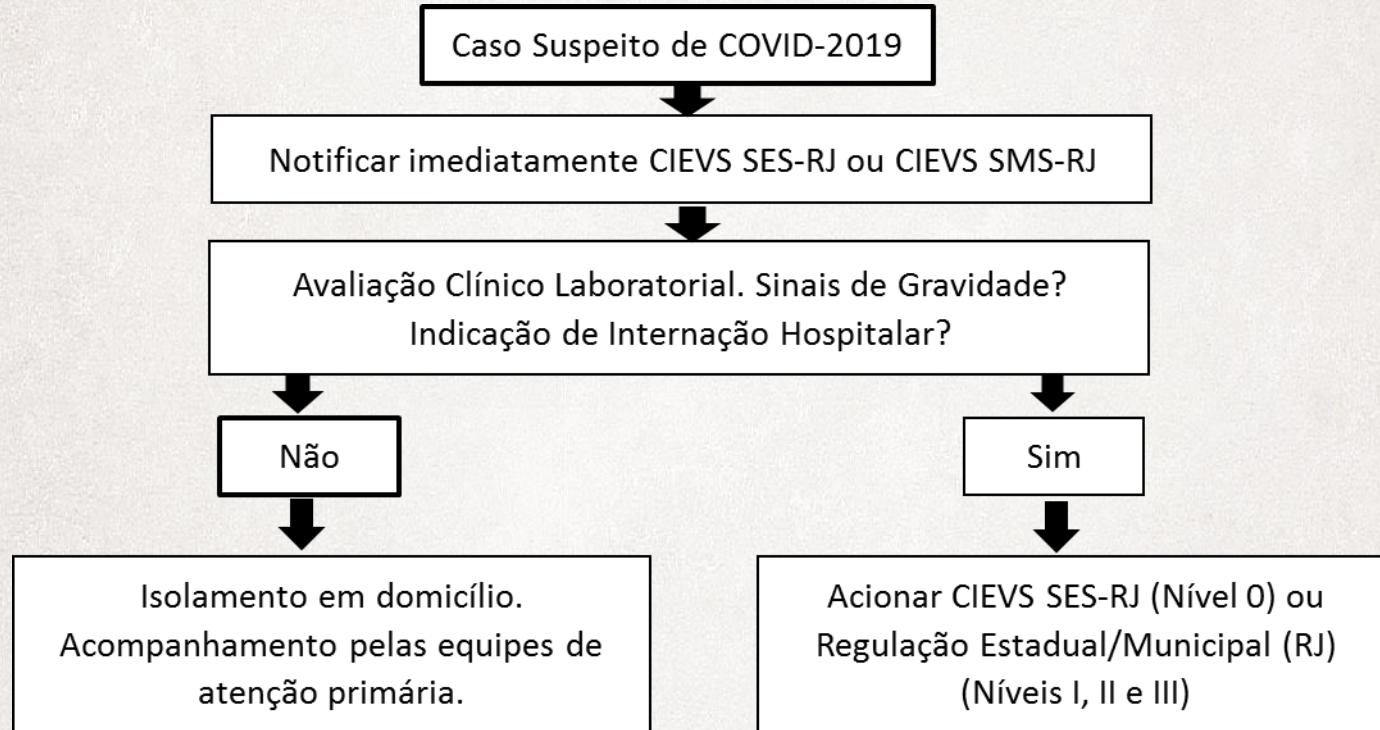
**Mapear locais para instalação de tendas e hospitais de Campanha**

**Hospital de Campanha da SES**

**Hospital de Campanha do Exército**

**Hospital de Campanha da Aeronáutica**

# FLUXO ASSISTENCIAL



# Tratamento de COVID-19

- ❑ Até o momento não há medicamento específico para o tratamento da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19). No entanto, medidas de suporte devem ser implementadas.
  
- ❑ Manejo Clínico consiste em:
  - Terapia e monitoramento precoces de suporte
  - Tratamento da insuficiência respiratória hipoxêmica e síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA).
  - Gerenciamento do choque séptico
  - Prevenção de complicações

# ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**22/01**

Início dos esforços da SES-RJ em esclarecer o novo coronavírus no estado para a imprensa

**27/01**

Divulgação de nota técnica sobre o coronavírus, endereçada a unidades de saúde do estado, com fluxo de assistência e notificação de pacientes suspeitos

**31/01**

Publicação do plano de contingência

**30/01**

Atualização da nota técnica

**28/01**

Criação do Centro de Operações Estratégicas da SES-RJ, com reuniões duas a três vezes por semana

**31/01**

Divulgação de nota informativa de volta às aulas

**05/02**

Reunião com representantes da rede privada de saúde

**06/02**

Secretário participa da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), em Brasília, sobre o plano de ação de enfrentamento do coronavírus

**11/02**

Reunião com representantes

**17/02**

Workshop "Ações de contingência do novo

**28/02**

Workshop de treinamento para profissionais das unidades da SES-RJ sobre a doença e fluxo assistencial

**28/02**

Coletiva de imprensa em conjunto com a Polícia Civil sobre panorama da doença e fake news

**03/03**

Reunião de alinhamento com MP, TJ, TRF e Defensoria Pública

**05/03**

Workshop de treinamento para representantes de

**05/03**

Reunião com FAPERJ para definição de linhas de pesquisa

**05/03**

Coletiva de anúncio do primeiro caso confirmado no Rio de Janeiro

**06/03**

Visita da equipe de Vigilância da SES-RJ a Barra Mansa para acompanhar de perto o primeiro caso

**06/03**

Confirmação do primeiro caso na cidade do Rio de Janeiro

**06/03**

Workshop de treinamento para profissionais de atenção especializada sobre a doença e fluxo assistencial

## Ações da SES para enfrentamento ao Coronavírus

- Monitoramento diário dos casos suspeitos e apoio técnico as vigilâncias municipais;
- Produção e distribuição para toda a rede e consultórios de cartazes para divulgação de orientações sobre atendimento de casos suspeitos;
- Estruturação de leitos de retaguarda extras para atendimento a pacientes com COVID-19, em suporte a rede existente;
- Diagnóstico de Síndromes Gripais pelo Laboratório Noel Nutels, para suporte a descarte de casos suspeitos;
- Audiência Pública sobre o COVID-19 (Ações da SES) na ALERJ, em 06/03/20.
- Apresentação do cenário do COVID-19 e Plano de Contingência, para a Defensoria Pública em 09/03/20;
- Agendada reunião com coordenadores de Vigilância Epidemiológica dos 92 municípios em 13/03/20.

## Audiência Pública sobre o COVID-19 na ALERJ, em 06/03/20



Ações da SES no dia 28/02, em conjunto com a PF e ANVISA, para investigar possível caso de Coronavírus em passageiro de voo oriundo de país com circulação do vírus.



# Material informativo para divulgação nos consultórios privados

## CORONAVÍRUS – COVID-19

COMO AGIR AO CHEGAR PACIENTE COM SUSPEITA

Secretaria de Saúde



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

### SE O PACIENTE



Tem febre, sintomas de doenças respiratórias: tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros



Viajou para áreas com transmissão local



Teve contato próximo com indivíduo suspeito ou confirmado para o COVID-19 em laboratório, 14 dias antes do aparecimento dos sintomas

### ! SIGA O PASSO A PASSO



Coloque máscara cirúrgica em si e no paciente e higienize as mãos imediatamente



Encaminhe-o, de forma isolada, para a emergência mais próxima (do plano de saúde do paciente ou pública)



Caso qualquer outra pessoa tenha entrado em contato com o paciente, oriente sobre a higienização das mãos com sabão e álcool em gel

**NOTIFIQUE O MINISTÉRIO DA SAÚDE SOBRE A SUSPEITA**  
Plantão 24h do CIEVS RJ: (21) 98596-8553, [notifica.ses.rj@gmail.com](mailto:notifica.ses.rj@gmail.com)

Ficha de notificação no link: <https://qrco.de/ficha-notificacao-coronavirus> ou escaneie o QR Code ao lado. A CBO10 que deverá ser utilizada é a B34.2 – Infecção por Coronavírus de localização não especificada

Acesse a nota técnica atualizada no link: <https://qrco.de/nota-tecnica-coronavirus>



Secretaria de Saúde



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Secretaria de Saúde

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**  
**Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental**  
**[mario.ribeiro@saude.rj.gov.br](mailto:mario.ribeiro@saude.rj.gov.br)**